

# **Acompanhamento da Execução Orçamentária**

**1º Quadrimestre/2018**

## ÍNDICE

1.	Resultado Orçamentário	3
2.	Receita Orçamentária	4
3.	Despesa Orçamentária	10
3.1	Despesas por Funções de Governo	14

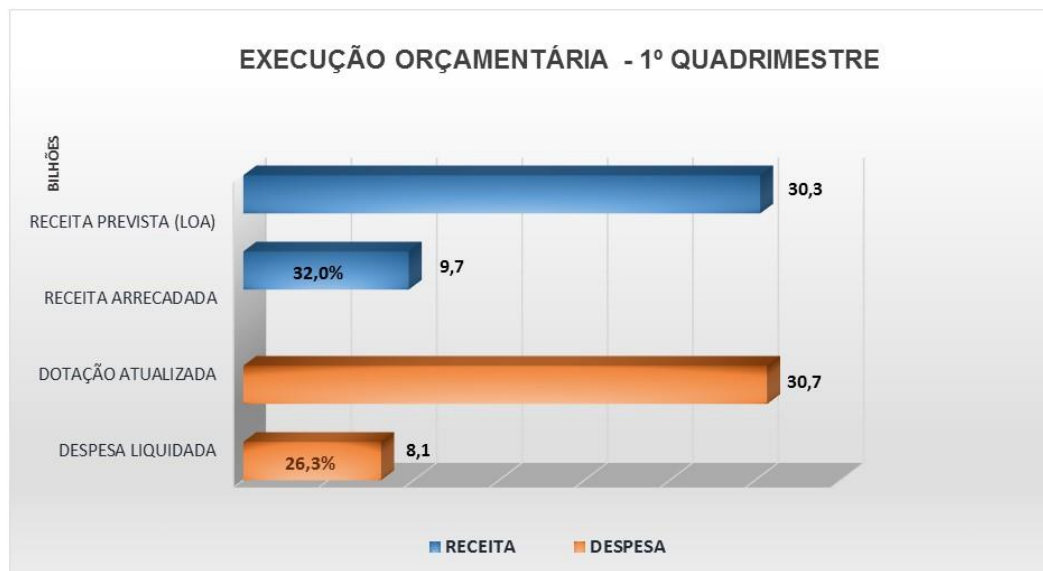
O presente relatório demonstra o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no 1º quadrimestre de 2018, bem como sua evolução no período de 2014 a 2018. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM), por meio do Sistema FINCON<sup>1</sup>, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

## 1. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no 1º quadrimestre de 2018, um superávit orçamentário de R\$ 1,6 bilhão. As receitas arrecadadas representaram 32,0% do montante previsto na Lei Orçamentária<sup>2</sup>, enquanto as despesas liquidadas atingiram 26,3% da dotação atualizada<sup>3</sup>.

1º QUADRIMESTRE 2018				Em R\$	
RECEITA	PREVISTA (LOA) [A]	ARRECADADA [B]	DESEMPENHO [B/A]%	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%	
Corrente	28.124.831.100	9.371.842.240	33,3%	96,7%	
Capital	2.148.800.937	318.530.076	14,8%	3,3%	
<b>Receita Total</b>	<b>30.273.632.037</b>	<b>9.690.372.316</b>	<b>32,0%</b>	<b>100,0%</b>	
DESPESA	DOT. ATUALIZADA [C]	DESP. LIQUIDADADA [D]	DESEMPENHO [D/C]%	COMPOSIÇÃO [D/Dtot]%	
Corrente	27.083.861.360	7.857.641.459	29,0%	97,3%	
Capital	3.003.539.681	216.065.580	7,2%	2,7%	
Res. Contingência	590.440.589	-	0,0%	0,0%	
<b>Despesa Total</b>	<b>30.677.841.631</b>	<b>8.073.707.039</b>	<b>26,3%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>SUPERÁVIT ORÇ. (B-D)</b>		<b>1.616.665.277</b>			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



<sup>1</sup> Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

<sup>2</sup> Lei nº 6.318 de 16 de janeiro de 2018 (LOA 2018)

<sup>3</sup> Dotação Atualizada=Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

## 2. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A Lei Orçamentária de 2018 estimou em R\$ 28,1 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 2,1 bilhões as Receitas de Capital, totalizando 30,3 bilhões de previsão orçamentária.

A seguir é apresentada a arrecadação do 1º quadrimestre, por categoria econômica e origem:

1º QUADRIMESTRE 2018				Em R\$
RECEITA	PREVISTA (LOA) [A]	ARRECADADA [B]	DESEMPENHO [B/A]%	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>28.124.831.100</b>	<b>9.371.842.240</b>	<b>33,3%</b>	<b>96,7%</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>13.214.245.926</b>	<b>4.395.433.069</b>	<b>33,3%</b>	<b>45,4%</b>
ISS	6.799.173.997	1.854.560.622	27,3%	19,1%
IPTU	3.705.759.768	1.681.984.707	45,4%	17,4%
Demais Tributos	2.709.312.161	858.887.740	31,7%	8,9%
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>4.353.762.264</b>	<b>1.221.018.113</b>	<b>28,0%</b>	<b>12,6%</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>461.628.847</b>	<b>168.847.045</b>	<b>36,6%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Receita Industrial</b>	<b>9.272.769</b>	<b>2.118.696</b>	<b>22,8%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>346.747.131</b>	<b>100.534.666</b>	<b>29,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>7.984.217.712</b>	<b>2.991.398.970</b>	<b>37,5%</b>	<b>30,9%</b>
FUNDEB	2.462.788.451	908.099.204	36,9%	9,4%
ICMS líquido FUNDEB	2.107.344.941	656.496.811	31,2%	6,8%
SUS	1.385.241.518	481.564.713	34,8%	5,0%
IPVA líquido FUNDEB	686.780.848	487.513.765	71,0%	5,0%
Outras Transferências Correntes	1.342.061.954	457.724.477	34,1%	4,7%
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>1.754.956.451</b>	<b>492.491.683</b>	<b>28,1%</b>	<b>5,1%</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.148.800.937</b>	<b>318.530.076</b>	<b>14,8%</b>	<b>3,3%</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.262.353.940</b>	<b>234.487.801</b>	<b>18,6%</b>	<b>2,4%</b>
<b>Alienação de Bens</b>	<b>446.942.028</b>	<b>3.770.358</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Amortização de Empréstimos</b>	<b>61.845.325</b>	<b>17.377.256</b>	<b>28,1%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>377.659.644</b>	<b>62.892.140</b>	<b>16,7%</b>	<b>0,6%</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>2.521</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>30.273.632.037</b>	<b>9.690.372.316</b>	<b>32,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

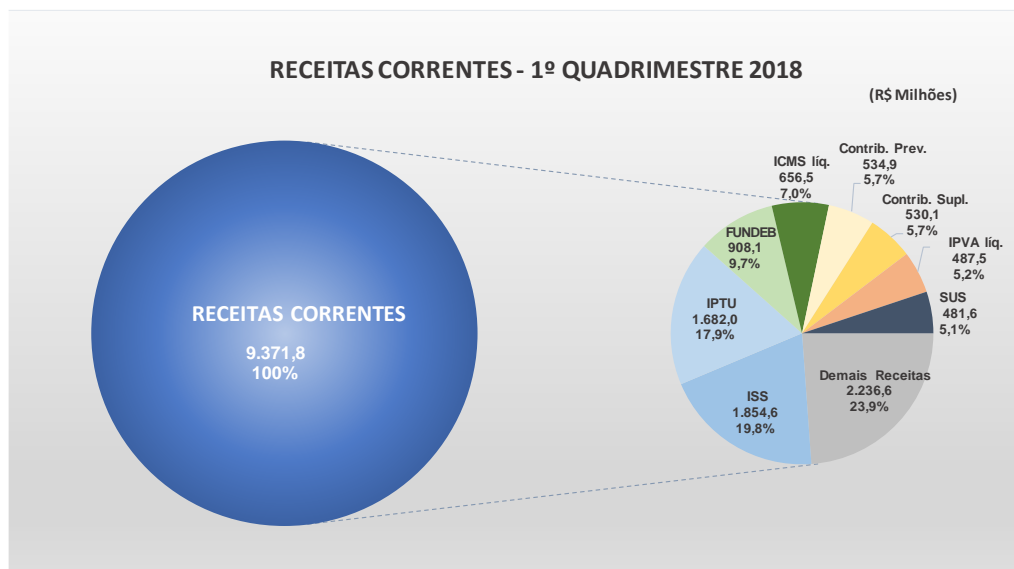
Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 9,7 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 9,4 bilhões) atingiu um desempenho de 33,3% do previsto para todo o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 318,5 milhões) foi de 14,8% do valor estimado na LOA.

Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no 1º quadrimestre de 2018.

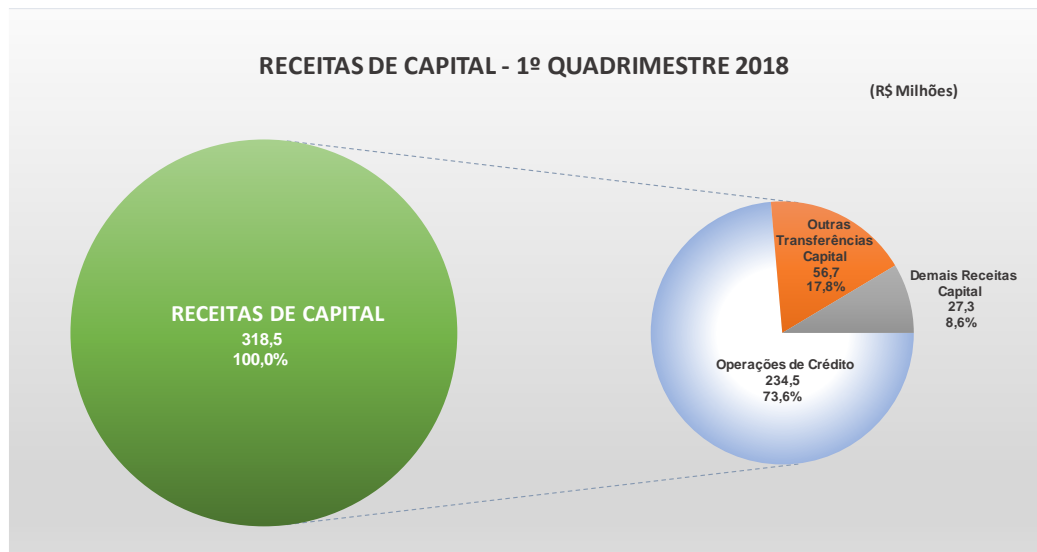
1º QUADRIMESTRE		Em R\$
MAIORES ARRECADAÇÕES	2018 [A]	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%
<b>RECEITAS CORRENTES TOTAL</b>	<b>9.371.842.240</b>	<b>96,7%</b>
ISS	1.854.560.622	19,8%
IPTU	1.681.984.707	17,9%
FUNDEB	908.099.204	9,7%
ICMS líquido	656.496.811	7,0%
Contribuição Previdenciária	534.881.134	5,7%
Contribuição Suplementar	530.138.032	5,7%
IPVA líquido	487.513.765	5,2%
SUS	481.564.713	5,1%
Demais Receitas Correntes	2.236.603.252	23,9%
<b>RECEITAS DE CAPITAL TOTAL</b>	<b>318.530.076</b>	<b>3,3%</b>
Operações de Crédito	234.487.801	73,6%
Outras Transferências Capital	56.739.379	17,8%
Demais Receitas Capital	27.302.896	8,6%
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>9.690.372.316</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

As Receitas Correntes representaram 96,7% do total arrecadado no 1º quadrimestre de 2018, destacando-se arrecadações oriundas das receitas tributárias do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 3,5 bilhões, respondendo, portanto, por 36,5% do total arrecadado pelo Município no período.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram 3,3% do total arrecadado nesse período, com destaque para as receitas provenientes de operações de crédito que atingiram R\$ 234,5 milhões, ou seja, 73,6% do total arrecadado nesta categoria econômica.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada no 1º quadrimestre dos exercícios de 2014 a 2018, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E.

Cabe mencionar, que em 2018 foi instituída a nova estrutura de classificação da receita orçamentária, conforme disposto na Portaria Interministerial STN/SOF nº 5 de 27/08/2015. Portanto, para fins de comparação das séries históricas de arrecadação, foi realizada a convergência dos códigos de receitas dos exercícios de 2014 a 2017 (classificação anterior) para a nova classificação em vigor<sup>4</sup>.

4 No âmbito do Município do RJ, a CGM editou a Resolução Conjunta CGM/SMF n.º 92 de 23/02/18 que aprovou o novo classificador da receita e da despesa, bem como divulgou a Tabela de Convergência DE-PARA dos códigos de receitas existentes em 2017 e o novo código em 2018.

**1º QUADRIMESTRE**

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2018)

RECEITA	ARRECADADA				
	VALORES CONSTANTES				
	2014	2015	2016	2017	2018
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>9.707.213.537</b>	<b>9.536.141.363</b>	<b>9.749.775.465</b>	<b>8.888.894.920</b>	<b>9.371.842.240</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>4.621.021.051</b>	<b>4.570.409.954</b>	<b>4.436.052.259</b>	<b>4.155.356.076</b>	<b>4.395.433.069</b>
ISS	2.204.542.022	2.246.983.051	2.112.848.485	1.766.730.396	1.854.560.622
IPTU	1.572.752.660	1.548.989.766	1.531.907.753	1.570.996.102	1.681.984.707
Demais Tributos	843.726.368	774.437.137	791.296.020	817.629.578	858.887.740
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>1.143.574.044</b>	<b>1.158.127.985</b>	<b>1.169.315.407</b>	<b>1.199.383.616</b>	<b>1.221.018.113</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>338.817.002</b>	<b>339.679.843</b>	<b>378.282.380</b>	<b>224.553.631</b>	<b>168.847.045</b>
<b>Receita Industrial</b>	<b>2.143.573</b>	<b>2.382.617</b>	<b>3.138.094</b>	<b>1.276.739</b>	<b>2.118.696</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>107.394.528</b>	<b>120.545.321</b>	<b>100.364.251</b>	<b>85.809.915</b>	<b>100.534.666</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>3.283.877.870</b>	<b>3.087.262.946</b>	<b>2.998.634.637</b>	<b>2.816.691.898</b>	<b>2.991.398.970</b>
FUNDEB	993.564.051	896.804.933	867.538.871	836.780.648	908.099.204
ICMS líquido FUNDEB	789.303.404	728.476.465	692.098.801	626.298.505	656.496.811
SUS	613.215.676	569.537.614	516.636.604	458.601.982	481.564.713
IPVA líquido FUNDEB	436.323.491	466.857.174	523.702.077	508.115.695	487.513.765
Outras Transferências Correntes	451.471.248	425.586.759	398.658.284	386.895.067	457.724.477
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>210.385.469</b>	<b>257.732.698</b>	<b>663.988.437</b>	<b>405.823.046</b>	<b>492.491.683</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>457.525.576</b>	<b>977.711.714</b>	<b>1.476.840.316</b>	<b>53.302.383</b>	<b>318.530.076</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>303.694.187</b>	<b>713.059.251</b>	<b>1.108.822.476</b>	<b>40.818</b>	<b>234.487.801</b>
<b>Alienação de Bens</b>	<b>240.053</b>	<b>1.797.102</b>	<b>1.682.685</b>	<b>11.858.981</b>	<b>3.770.358</b>
<b>Amortização de Empréstimos</b>	<b>52.427.099</b>	<b>33.073.860</b>	<b>30.498.471</b>	<b>18.019.426</b>	<b>17.377.256</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>101.164.236</b>	<b>229.781.501</b>	<b>335.836.684</b>	<b>23.383.159</b>	<b>62.892.140</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.521</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>10.164.739.113</b>	<b>10.513.853.077</b>	<b>11.226.615.781</b>	<b>8.942.197.303</b>	<b>9.690.372.316</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do 1º quadrimestre de 2018.

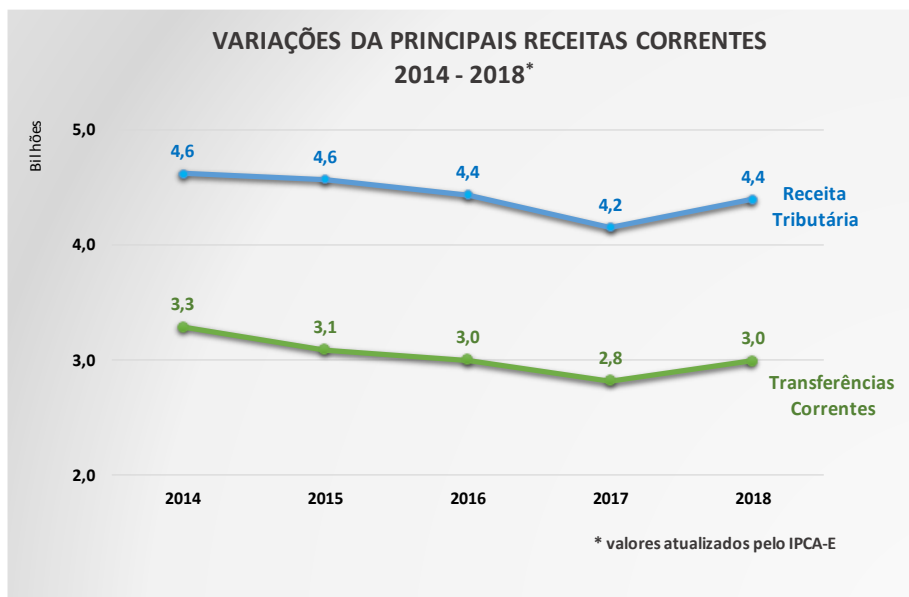
Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada total e por categoria econômica.





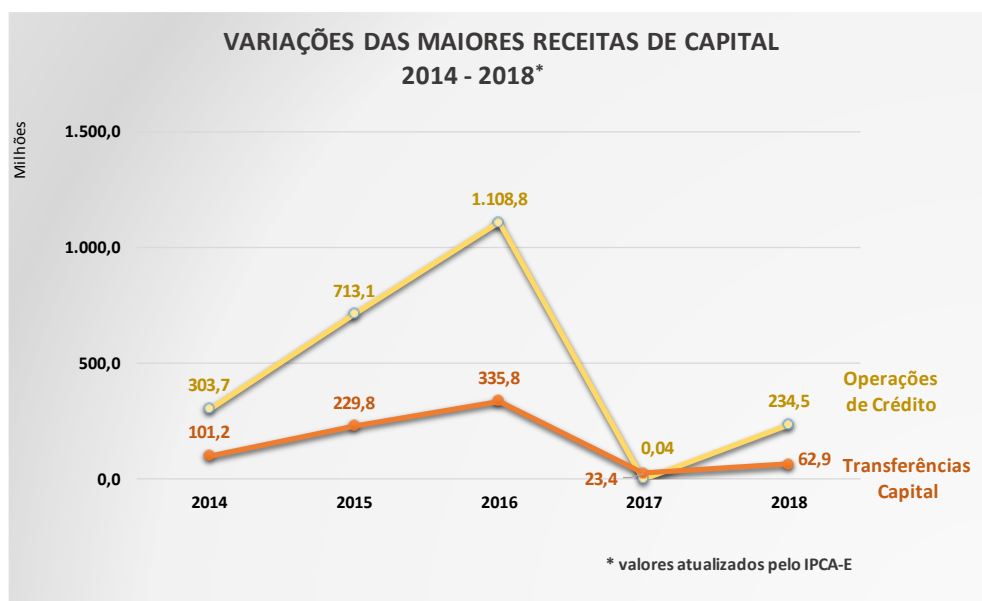
As receitas totais arrecadadas no 1º quadrimestre de 2018 alcançaram crescimento real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 8,4% em relação ao mesmo período do exercício de 2017. Esse aumento está relacionado, em sua maior parte, aos acréscimos verificados nas receitas tributárias R\$ 240,1 milhões e de R\$ 234,4 milhões nas operações de crédito.

Do quadro com a série histórica da arrecadação 2014-2018, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que nas 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (Receita Tributária e Transferências Correntes) houve uma retomada do crescimento em 2018, após sucessivas reduções ocorridas nos exercícios de 2015 a 2017. Contudo, não atingiram os patamares verificados em 2014, conforme demonstrado no gráfico a seguir.





Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se, entre 2014 e 2016, um crescimento na arrecadação das receitas com Operações de Crédito e Transferências de Capital, em função das liberações de financiamentos destinados à melhoria de infraestrutura urbana da cidade, visando a realização da Copa do Mundo 2014 e das Olimpíada e Paralimpíada 2016. Em 2017 as Operações de Crédito apresentaram uma arrecadação inexpressiva (R\$ 40,8 mil), e, em 2018 alcançaram R\$ 234,5 milhões, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

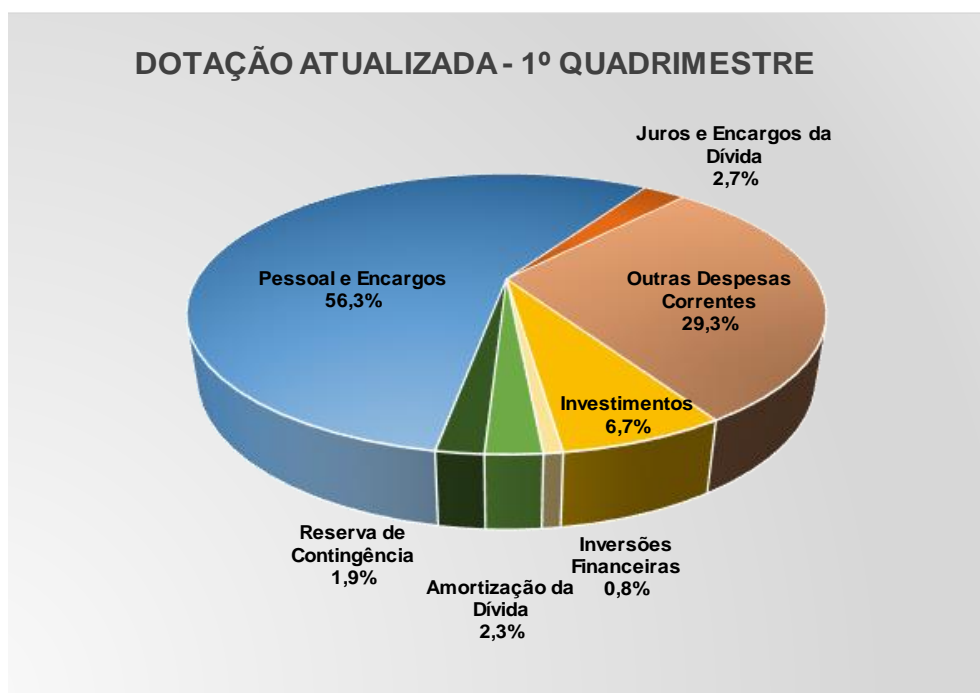


### 3. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A Lei Orçamentária de 2018 fixou em R\$ 30,3 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 27,5 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 2,8 bilhões de Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 46,6 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas no 1º quadrimestre de 2018, verificou-se uma Dotação Atualizada de R\$ 30,7 bilhões, bem como uma Reserva de Contingência de R\$ 590,4 milhões. Cabe mencionar ainda, que o saldo de créditos contingenciados no fechamento desse quadrimestre foi de R\$ 1,9 bilhão, sendo R\$ 1,6 bilhão relativos a Investimentos e R\$ 228,4 milhões em Inversões Financeiras.

As Despesas Correntes representaram 88,3% da dotação atualizada para 2018, destacando-se Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, que somadas, atingem 85,6% do orçamento total do Município. Já as Despesas de Capital compõem 9,8% do orçamento, sendo a previsão para investimentos de 6,7% do total da despesa autorizada.



A tabela a seguir apresenta execução orçamentária das despesas no 1º quadrimestre deste exercício, por categoria econômica e natureza de despesa.

1º QUADRIMESTRE 2018				Em R\$	
DESPESA	DESPESA FIXADA (LOA)	DOTAÇÃO ATUALIZADA [A]	DESPESA LIQUIDADADA [B]	EXECUÇÃO [B/A]%	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>27.460.415.348</b>	<b>27.083.861.360</b>	<b>7.857.641.459</b>	<b>29,0%</b>	<b>97,3%</b>
Pessoal e Encargos	17.235.231.958	17.277.144.845	4.855.029.531	28,1%	60,1%
Juros e Encargos da Dívida	840.870.412	830.870.412	228.011.573	27,4%	2,8%
Outras Despesas Correntes	9.384.312.978	8.975.846.104	2.774.600.355	30,9%	34,4%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2.766.616.689</b>	<b>3.003.539.681</b>	<b>216.065.580</b>	<b>7,2%</b>	<b>2,7%</b>
Investimentos	1.835.288.404	2.067.760.370	15.963.944	0,8%	0,2%
Inversões Financeiras	231.580.159	237.586.665	-	0,0%	0,0%
Amortização da Dívida	699.748.126	698.192.646	200.101.636	28,7%	2,5%
Reserva de Contingência	46.600.000	590.440.589	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>30.273.632.037</b>	<b>30.677.841.631</b>	<b>8.073.707.039</b>	<b>26,3%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas no período em análise atingiu R\$ 8,1 bilhões, sendo liquidados R\$ 7,9 bilhões em Despesas Correntes (29,0% da previsão anual) e R\$ 216,1 milhões em Despesas de Capital (7,2% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 97,3% do total executado no 1º quadrimestre 2018, destacando-se as execuções nos grupos Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, que somaram R\$ 7,6 bilhões, alcançando 94,5% de toda a execução orçamentária do 1º quadrimestre 2018.

As Despesas de Capital importaram em 2,7% do total executado no 1º quadrimestre 2018, e, em quase sua totalidade, foram referentes às amortizações de dívidas.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa no 1º quadrimestre nos exercícios de 2014 a 2018, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizadas pelo IPCA-E médio do 1º quadrimestre de 2018.

1º QUADRIMESTRE 2018		Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2018)				
DESPESA	LIQUIDADADA					
	VALORES CONSTANTES					
	2014	2015	2016	2017	2018	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.784.530.153</b>	<b>7.135.857.325</b>	<b>7.905.035.314</b>	<b>7.445.497.079</b>	<b>7.857.641.459</b>	
Pessoal e Encargos	4.259.331.103	4.428.376.648	4.655.772.617	4.787.070.843	4.855.029.531	
Juros e Encargos da Dívida	271.437.385	208.833.880	174.532.892	190.557.096	228.011.573	
Outras Despesas Correntes	2.253.761.665	2.498.646.797	3.074.729.805	2.467.869.140	2.774.600.355	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>614.857.621</b>	<b>1.151.517.840</b>	<b>1.320.167.397</b>	<b>141.768.851</b>	<b>216.065.580</b>	
Investimentos	449.614.625	860.349.051	1.182.874.612	50.392.167	15.963.944	
Inversões Financeiras	27.243.744	133.666.352	59.928.527	1.120.262	-	
Amortização da Dívida	137.999.252	157.502.436	77.364.257	90.256.422	200.101.636	
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>7.399.387.775</b>	<b>8.287.375.165</b>	<b>9.225.202.710</b>	<b>7.587.265.931</b>	<b>8.073.707.039</b>	

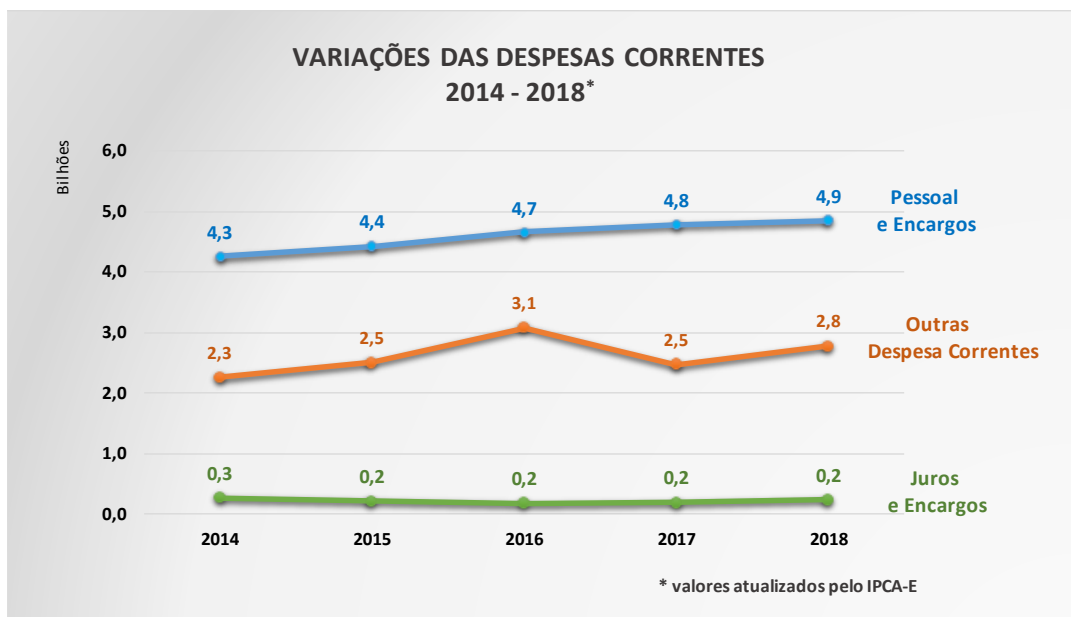
Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA - E médio do 1º quadrimestre de 2018.

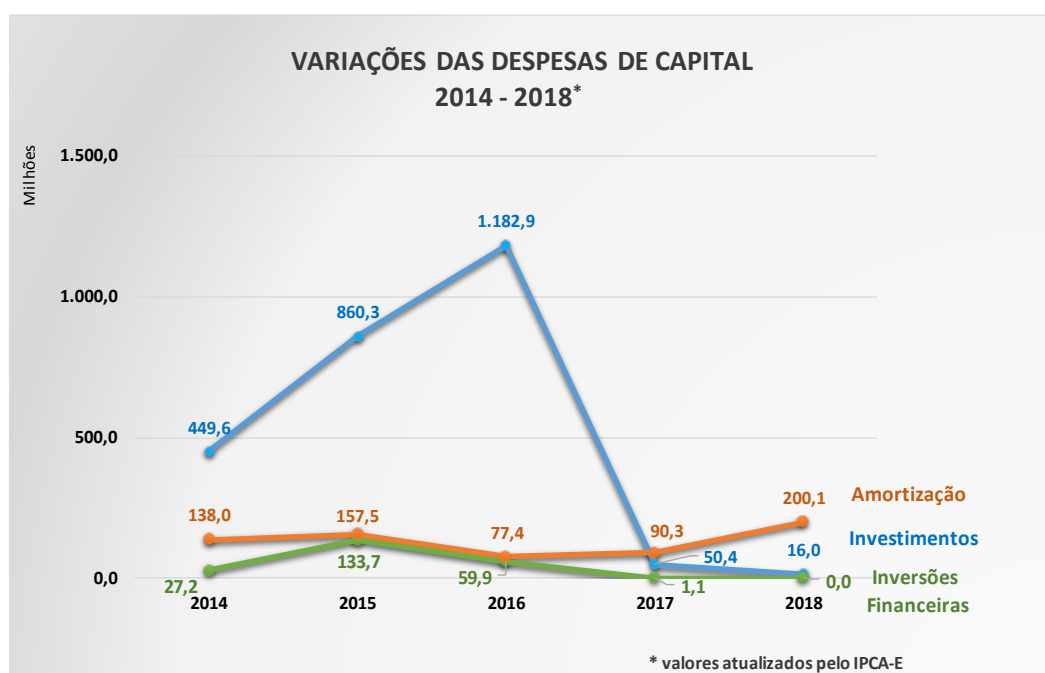


As despesas totais liquidadas no 1º quadrimestre de 2018 obtiveram crescimento real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 6,4% em relação ao mesmo período do exercício de 2017. Essa variação positiva pode ser, em sua maior parte, atribuída ao incremento de R\$ 412,1 milhões nas Despesas Correntes.

Na análise da série histórica verifica-se ainda, que as Despesas Correntes foram impulsionadas em 2018 pelo aumento de R\$ 306,7 milhões nas liquidações do grupo Outras Despesas Correntes (12,4% a mais que em 2017). Ressalta-se ainda, o aumento sucessivo nas despesas com Pessoal e Encargos Sociais em todo o período de 2014-2018.



Nas Despesas de Capital, observa-se um incremento no 1º quadrimestre de 2018 de 52,4% quando comparado com o ano anterior, em função do acréscimo de 121,7% na Amortização da Dívida, sendo ocasionada pelo início do pagamento de operações de crédito contraídas em exercícios anteriores. Pode-se destacar ainda, a mudança de patamar nas despesas com Investimentos, tendo em vista que, conforme se observa no gráfico abaixo, o nível máximo das despesas com Investimentos se deu nos exercícios de 2015 e 2016, principalmente em função da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização das Olimpíada e Paralimpíada, ocorridas em 2016.



### 3.1 DESPESAS POR FUNÇÕES DE GOVERNO

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada através das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio no cumprimento de seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias, buscando indicar em qual área de ação Municipal a despesa foi realizada.

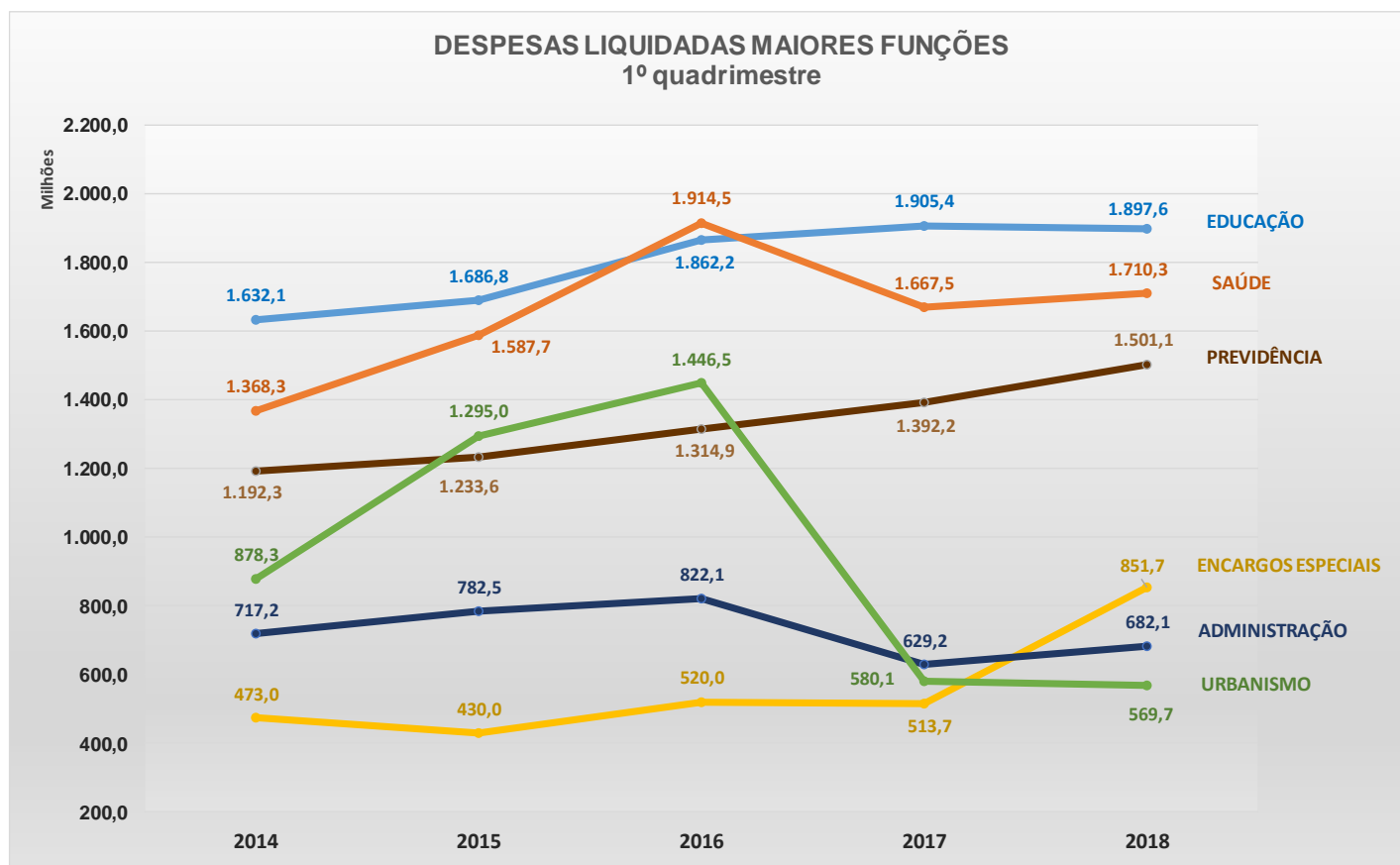
A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por funções de governo, no 1º quadrimestre dos exercícios de 2014 a 2018 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2018).

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2018)

FUNÇÃO	DESPESA LIQUIDADADA					COMPOSIÇÃO
	VALORES CONSTANTES					
	2014	2015	2016	2017	2018	2018 [Liq/LiqTot]%
12 - EDUCACAO	1.632.129.725	1.686.813.326	1.862.228.535	1.905.422.353	1.897.570.989	23,5%
10 - SAUDE	1.368.274.796	1.587.713.642	1.914.485.852	1.667.532.975	1.710.264.970	21,2%
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	1.192.334.800	1.233.623.430	1.314.902.790	1.392.189.353	1.501.083.758	18,6%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	472.987.195	429.954.464	520.006.436	513.698.315	851.666.281	10,5%
04 - ADMINISTRACAO	717.186.803	782.547.826	822.081.608	629.157.926	682.119.609	8,4%
15 - URBANISMO	878.260.055	1.294.992.202	1.446.498.055	580.111.913	569.711.553	7,1%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	280.779.403	292.804.038	262.321.868	165.440.839	173.905.871	2,2%
17 - SANEAMENTO	151.485.968	210.251.543	276.902.612	164.905.605	171.682.251	2,1%
06 - SEGURANCA PUBLICA	141.355.207	161.332.043	135.642.469	163.359.626	157.985.072	2,0%
01 - LEGISLATIVA	218.277.633	222.241.906	242.903.110	199.625.253	151.781.288	1,9%
26 - TRANSPORTE	84.627.024	72.855.751	82.324.180	61.512.505	57.086.068	0,7%
02 - JUDICIARIA	31.408.768	33.322.032	32.253.060	34.385.195	36.621.075	0,5%
13 - CULTURA	40.401.602	43.844.206	49.937.357	44.835.211	32.910.265	0,4%
23 - COMERCIO E SERVICOS	27.111.671	29.210.989	31.178.678	22.244.683	28.314.069	0,4%
18 - GESTAO AMBIENTAL	37.591.073	36.588.586	34.316.751	27.148.256	27.513.569	0,3%
16 - HABITACAO	85.074.523	51.717.288	26.944.919	9.488.669	8.385.745	0,1%
11 - TRABALHO	2.330.937	2.582.067	2.532.357	2.309.558	5.015.330	0,1%
27 - DESPORTO E LAZER	26.651.003	108.048.274	157.265.656	1.461.506	4.320.212	0,1%
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	1.679.408	1.385.743	1.465.691	248.404	2.308.155	0,0%
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	7.027.312	3.260.215	6.464.964	50.197	1.897.285	0,0%
22 - INDUSTRIA	2.412.869	2.285.595	2.545.762	2.137.587	1.563.624	0,0%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>7.399.387.775</b>	<b>8.287.375.165</b>	<b>9.225.202.710</b>	<b>7.587.265.931</b>	<b>8.073.707.039</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

No 1º quadrimestre de 2018 as funções Educação, Saúde, Previdência Social, Encargos Especiais, Administração e Urbanismo representaram 89,3% do montante das despesas liquidadas no período. O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas liquidadas nessas funções nos primeiros quatro meses dos exercícios de 2014 a 2018.



Com relação às despesas liquidadas por funções pode-se destacar:

- Função Educação** - apresentou uma queda de R\$ 7,9 milhões, que representou uma redução de 0,4% no 1º quadrimestre de 2018 em comparação com o mesmo período do exercício anterior. A principal variação negativa foi verificada no programa Fábrica de Escolas, que em 2017 havia liquidado R\$ 74,9 milhões e não teve execução em 2018. Por outro lado, as maiores variações positivas ocorreram no programa Melhoria da qualidade da Educação Carioca, com incremento de R\$ 36,9 milhões, e no programa Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação, com acréscimo de R\$ 21,8 milhões.

Em relação à série histórica 2014-2018, verifica-se que a Função Educação apresentou sucessivos crescimentos reais ao longo do período, alcançando um aumento real de 16,7%, quando comparados os exercícios de 2014 e 2017. Em 2018, conforme já mencionado, essa continuidade no aumento das despesas liquidadas não se verificou.

- **Função Saúde** - verifica-se um aumento real de 2,6% (R\$ 42,7 milhões) no 1º quadrimestre de 2018 em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

No 1º quadrimestre dos 5 últimos exercícios, a despesa com Saúde cresceu 25,0% em termos reais, na comparação de 2014 com 2018. Cabe destacar, a expressiva execução no 1º quadrimestre de 2016, de R\$ 1,9 bilhão, quando da realização dos Jogos Olímpicos na cidade do RJ.

**Função Previdência Social** - observa-se um incremento real de R\$ 108,9 milhões, equivalentes a 7,8% de aumento no 1º quadrimestre de 2018, em relação ao mesmo período do exercício anterior, mantendo a tendência de crescimento verificada em todo o período analisado. A comparação de 2014 com 2018 resulta em um acréscimo real de 25,9%.

O pagamento de aposentadorias e pensões respondeu por 96,7% da despesa liquidada nesta função nos primeiros 4 meses de 2018.

- **Função Encargos Especiais** - apresentou uma variação a maior em 65,8% no 1º quadrimestre de 2018 em comparação com o mesmo período de 2017.

Tal acréscimo pode ser explicado, em quase sua totalidade, pelo aumento de R\$ 322,5 milhões na liquidação de despesas no programa Gestão das Operações Especiais, onde se destaca os incrementos ocorridos nas ações Serviço da Dívida Interna (R\$ 88,2 milhões) e Aporte para Capitalização do FUNPREVI (R\$ 185,9 milhões).

- **Função Administração** - apresentou aumento de 8,4% (R\$ 53,0 milhões) no 1º quadrimestre de 2018 em comparação com o mesmo período do exercício anterior, com destaque para os acréscimos nas execuções dos programas Gestão Administrativa - Governança para os Cidadãos (R\$ 46,8 milhões) e Parcerias Rio (R\$ 28,5 milhões). Por outro lado, verifica-se um decréscimo de R\$ 28,0 milhões no programa Gestão Administrativa - Rio Seguro e Vigilante.

Na análise da série histórica de 2014 a 2018, verifica-se um decréscimo real de 4,9%, no 1º quadrimestre de 2018 em relação ao exercício de 2014.

- **Função Urbanismo** - apresentou queda de 1,8% (R\$ 10,4 milhões) no 1º quadrimestre de 2018 em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

O nível máximo das despesas na função Urbanismo se deu no exercício de 2015, principalmente em função dos Investimentos decorrentes da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização das Olimpíada e Paralimpíada, ocorridas em 2016.

Por fim, cabe destacar que o presente relatório foi desenvolvido a fim de atender o art. 1º, § 4º, inc. II, da Deliberação TCMRJ nº. 242 de 27/06/2017, e será periodicamente atualizado e divulgado por este Tribunal de Contas.